

## CONTROLE DA BROCA-DO-CAFÉ (*Hypothenemus hampei*) COM VOLIAM TARGO EM CAFÉ CONILON

Cesar Abel Krohling - Engº Agrº Extensionista e Pesquisador Incaper - [cesar.kro@hotmail.com](mailto:cesar.kro@hotmail.com), L.H.M. Fernandes e C.H.P. Venturim - Engº Agrº - Syngenta Proteção de Cultivos Ltda – [Luiiz.fernandes@syngenta.com.br](mailto:Luiiz.fernandes@syngenta.com.br) e [cristianoventurim@hotmail.com](mailto:cristianoventurim@hotmail.com)

As pragas têm relevância na redução da produtividade das lavouras de café e sobre a qualidade dos grãos, sendo que a broca-do-café, o bicho-mineiro, ácaros, cochonilhas e a broca-dos-ramos são as mais importantes (FORNAZIER et al., 2008).

A broca-do-café ataca tanto frutos de cafeeiros arábica (*Coffea arabica* L.) como de conilon (*Coffea canephora*) (Pierre & Froehner), neste com maior gravidade. A infestação ocorre em todos os países onde se cultiva café e independe do estado de maturação dos frutos, se verdes, maduros ou secos e, os prejuízos são a queda de frutos, redução de peso das sementes, danificadas pelas larvas e, finalmente, perda da qualidade dos grãos brocados, onde se inclui o aspecto, o tipo e a bebida que irá originar (MATIELLO et al., 2010).

Voliam Targo® é um inseticida/acaricida de contato e ingestão e tem como grupo químico a Antranilamida (Clorantilaniliprole) e a Avermectina (Abamectina). Clorantilaniliprole é capaz de interferir no mecanismo de liberação de cálcio nas junções neuromusculares, o que interfere na contração muscular. Esse novo princípio ativo está registrado em outros países, para 11 grupos de frutas, 12 grupos de frutas de caroço, 4 grupos de legumes, 5 grupos de brássicas, 9 grupos de cucurbitáceas, algodão, uva, batata, arroz, ornamentais e gramas (EPA, 2008). Clorantilaniliprole é não genotóxico, neurotóxico, imunotóxico, carcinogênico ou teratogênico, e apresenta ainda, mínima toxicidade em mamíferos, mesmo após exposição a longo prazo. O princípio ativo é classificado como de Classe toxicológica IV (pouco tóxico) para todas as rotas de exposição.

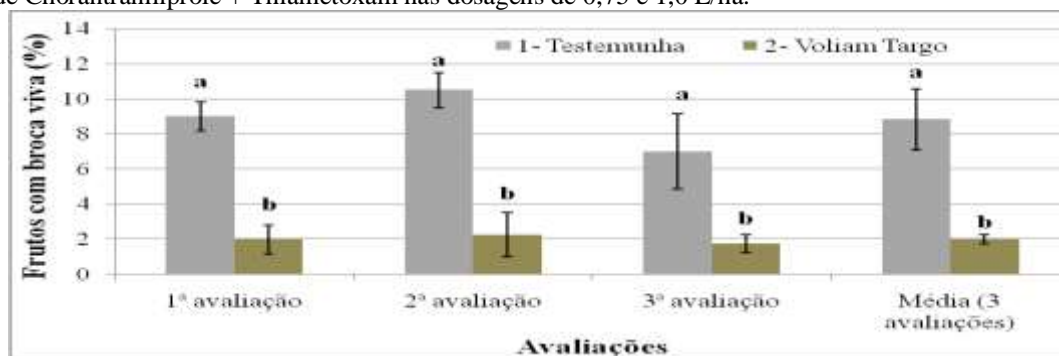
O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do inseticida Voliam Targo® (Clorantilaniliprole + Abamectina) e a sua Eficiência Agrônômica (EA) no controle da broca do cafeeiro.

O ensaio foi conduzido no “Sítio Alto da Serra” a 610 m de altitude, na localidade de São Bento de Batatal, Município de Alfredo Chaves, em uma lavoura de café conilon, Variedade Vitória, de 06 anos de idade, plantada no espaçamento de 2,5 x 1,5 m (2.666 plantas/ha). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com apenas 02 tratamentos e cinco repetições, com 10 plantas/parcela. O tratamento 01 é a testemunha (sem aplicação) e o tratamento 02 é o inseticida Voliam Targo® na dose de 1,0 L/ha aplicado em dez./2015 e fev./2016. As aplicações foram realizadas com pulverizador costal motorizado, com volume de calda de 400 L/ha. O nível de infestação de broca antes da 1ª aplicação estava entre 9 a 10% de frutos chumbões furados pela broca (alto). A 1ª aplicação foi em 23/12/2015 e a 2ª em 17/02/2016. A 1ª avaliação foi realizada antes da 2ª aplicação; a 2ª avaliação 30 dias após à 2ª aplicação e a 3ª avaliação realizada 60 dias após a 2ª aplicação e a 4ª avaliação durante a colheita prevista para o mês de maio/2016. A coleta dos frutos foi realizada no terço médio das plantas, num total de 04 rosetas/planta, sendo 02 do lado de cima e 02 do lado de baixo. Para cada parcela foram avaliados 100 frutos ao acaso, sendo contabilizados frutos furados e frutos furados com a presença da broca viva. Para a análise estatística dos dados foi utilizado o “teste *t*” de comparação das médias. Para o cálculo da Eficiência Agrônômica (EA) dos inseticidas (tratamentos) foi utilizada a fórmula de ABBOTT (1925): Eficiência Agrônômica (EA) = (T-t)\*100/T, onde “T” é o Nº de frutos furados pela broca na testemunha, e “t” o Nº de frutos furados pela broca nos tratamentos. Os tratamentos culturais da lavoura foram os recomendados para a cultura do café conilon para o estado do ES.

### Resultados e conclusões

Os resultados apresentados na Tabela 1 e Figura 1 mostram que o inseticida Voliam Targo® apresentou diferença significativa, pelo Teste *t* de comparação de médias, no controle da broca-do-café.

Este estudo realizado na lavoura de café conilon com histórico de alta infestação inicial da broca (9-10%), mostrou que o novo inseticida Voliam Targo®, teve uma Eficiência Agrônômica (EA) de 77,36% no controle da praga. Souza et al., (2008), na cultura do café arábica do Sul de Minas verificaram eficiência de 49,70 %; 65,7 % e 59,6 % da mistura de Clorantilaniliprole + Abamectina, nas doses de 0,5; 0,75 e 1,0 L/ha, ou seja, resultados inferiores aos deste estudo. Porém, neste mesmo estudo a mistura de Clorantilaniliprole + thiamethoxam na dose de 1,0 L/ha obteve eficiência de 90,5% e a do Endossulfan apresentou eficiência apenas de 59,4%. Em (2008), Krohling et al., trabalhando no controle da broca em café conilon verificou eficiência semelhante ao Endossulfan quando utilizou a mistura de Clorantilaniliprole + Thiametoxam nas dosagens de 0,75 e 1,0 L/ha.



Médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo “Teste *t*” ao nível de 1,0 % de significância.

**Figura 1.** Resultados das três primeiras avaliações e das suas médias do controle da broca-do-café com o uso do Inseticida Voliam Targo® na cultura do café conilon, Alfredo Chaves, ES, 2016.

**Tabela 1.** Resultados das três primeiras avaliações e das suas médias do controle da broca-do-café com o uso do Inseticida Voliam Targo® na cultura do café conilon, Alfredo Chaves, ES, 2016.

<b>Tratamentos</b>	<b>Dose</b>	<b>Épocas aplicação</b>	<b>1ª avaliação</b>	<b>2ª avaliação</b>	<b>3ª avaliação</b>	<b>Média das 3 avaliações</b>	<b>EA (%)</b>
1- Testemunha	0,0	0	9,0 <b>a</b>	10,5 <b>a</b>	7,0 <b>a</b>	8,83 <b>a</b>	-
2- Voliam	1,0	dez. e fev	2,0 <b>b</b>	2,25 <b>b</b>	1,75 <b>b</b>	2,0 <b>b</b>	77,36

Médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo “Teste *t*” ao nível de 1,0 % de significância.

Conclui-se que o inseticida Voliam Targo®, com características de baixa toxicidade ao homem e meio ambiente, tem boa eficiência agrônômica para o controle da broca-do-café; sendo, assim, mais uma opção para o cafeicultor, como ferramenta no manejo do controle da broca-do-café.